## EFEITO AGUDO DA ESTIMULAÇÃO PERIFÉRICA MECÂNICA AUTOMÁTICA NO DESEMPENHO FUNCIONAL E NO EQUILÍBRIO DINÂMICO DURANTE A MARCHA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON

Gabriela Escalianti da Silva<sup>1</sup>; Nise Ribeiro Marques<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – <u>gabi\_1303@hotmail.com</u>

<sup>2</sup>Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração – <u>nisemarques@yahoo.com.br</u>

Tipo de pesquisa: Iniciação científica com bolsa – PIBITI Agência de fomento: CNPq Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

Avaliou-se o efeito da EPMA (Estimulação Periférica Mecânica Automática) no desempenho funcional e cinemática da marchaem indivíduos com Doença de Parkinson (DP). Após a aprovação pelo Comitê de ética (68140017.1.0000.5502), foi realizada na Universidade do Sagrado Coração (USC). O estudo tratou-se de um ensaio clínico randomizado duplo cego, onde os participantes foram recrutados em grupo de atividades físicas para pacientes com DP. A coleta de dados foi realizada em 2 datas separadas por 7 dias. Foram aplicadas escalas pré e pós das intervenções, sendo: escala de Hoehn e Yahr, escala unificada de avaliação da DP (UPDRS); Short Physical Performance Battery(SPPB), TimedUpandGo (TUG) e Mini-exame do estado mental. Um acelerômetro 3D foi utilizado para avaliar o deslocamento do centro de gravidade durante a marcha. O nível de significância foi ajustado em p < 0,05.Houve tendência a aumento da velocidade e comprimento de passada após a intervenção com EPMA. O tempo de apoio, balanço e passada e, a variabilidade destes parâmetros cinemáticos diminuiu após a intervenção com EPMA. Na condição placebo não houve alterações nos parâmetros cinemáticos. Na análise pareada o tempo do TUG foi 23,35% menor após a intervenção com EPMA (p=0,015). Na análise independente a pontuação no equilíbrio do SPPB foi 16,12% menor na avaliação inicial da condição placebo em relação a avaliação inicial da condição EPMA (p=0,015) e, o tempo no TUG foi 41% menor na avaliação pós intervenção na condição EPMA em comparação com a pós intervenção na condição placebo (p=0.044).

Palavras-chave: desempenho funcional; equilíbrio; marcha.